

ECONOMIA EMPRESAS

Fórum Empresarial do Distrito de Aveiro reúne centenas de empresários

🕒 2 de Novembro, 2023 👤 by AveiroMag 💬 0 comments



O Fórum Empresarial do Distrito de Aveiro regressa ao formato presencial depois de na edição passada, em 2021, se ter realizado à distância. A 8ª edição deste Fórum tem como mote “Mais e Melhor Indústria. Melhor



Emprego” e decorrerá no Cineteatro Alba, em Albergaria-a-Velha na tarde de 10 de novembro.

A contar com cerca de 450 empresários das mais diversas áreas, este encontro pretende debater questões relacionadas com a implementação de programas de qualificação e requalificação das empresas de forma a garantir uma transição verde e digital centradas nas pessoas e na melhoria das condições de trabalho. A discussão irá centrar-se também em temas relacionados com a inteligência artificial, a cibersegurança, a produtividade nas empresas, a economia circular e digital, a transição energética, o financiamento e fiscalidade. Questões que têm estado na ordem do dia das empresas da região de Aveiro e não só.

Com início marcado para as 14h30 do dia 10 de novembro, o 8º Fórum Empresarial do Distrito de Aveiro abrirá com as intervenções de António Loureiro e Santos, presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, Fernando Castro, presidente da AIDA CCI e António Costa Silva, ministro da Economia e do Mar.

Às 15h00, Carlos Tavares, economista e coordenador do Observatório de Políticas Económicas abre as intervenções com uma abordagem ao tema “Um Caminho para Portugal – Uma política económica integrada”. Ministro da Economia de 2002 a 2004, Carlos Tavares foi também secretário de Estado do Tesouro (1989-1991), tendo ainda desempenhado várias funções em instituições financeiras.

Segue-se a primeira de duas mesas redondas onde Miguel Taborda, senior manager da Deloitte Business Consulting estará à conversa com Álvaro Beleza, presidente da SEDES (Associação para o Desenvolvimento Económico e Social) sobre Crescimento Económico Sustentável. Numa abordagem mais direcionada às pessoas, Sandra Soares, vice-reitora da Universidade de Aveiro traz a visão de “As pessoas no centro: educação contínua como motor de desenvolvimento”, enquanto o professor associado da Faculdade de Ciências Humanas da UCO, Fernando Ilharco, terá uma intervenção mais direcionada ao impacto da inteligência artificial e o redesenho dos postos de trabalho. Jorge Brandão, vogal da Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Centro, termina as



apresentações desta primeira Mesa Redonda falando sobre a questão da transição digital como estratégia na reindustrialização da região Centro.

Mantendo a transição digital no centro das intervenções, Maria da Graça Carvalho, deputada do Parlamento Europeu, direciona a sua apresentação para o tópico “A transição digital e energética na indústria portuguesa”. De referir que Maria da Graça foi também conselheira principal do presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, nas áreas da Ciência, Ensino Superior, Inovação, Investigação, Energia, Ambiente e Mudanças Climáticas.

Mais direcionado a temas relacionados com financiamento, cibersegurança e tecnologia, a segunda mesa redonda junta Nuno Mangas, presidente do COMPETE, com o tema do financiamento da reindustrialização empresarial. Luís Filipe Antunes, diretor do Centro de Competências em Cibersegurança e Privacidade da Universidade do Porto vai abordar o tema da “Cibersegurança em tempos de aceleração digital e empresarial”, seguindo-se Cláudia Mendes da Silva, PMO/Project Manager na Siemens e embaixadora Women in Tech Portugal, que falará sobre os dados “Data means Money”. No que se refere às intervenções na Mesa Redonda, José Augusto Silva, Partner da Deloitte Portugal responde à questão “O que poderá uma empresa alcançar se todas as interações com tecnologia forem inteligentes?” Jorge Tavares da Silva, professor auxiliar na Universidade da Beira Interior, é o moderador deste painel.

A encerrar as intervenções, Paulo Rangel, deputado do Parlamento Europeu e vice-presidente do Grupo Parlamentar do PPE, traz-nos uma abordagem mais focada na presença das empresas fora do país – “A geopolítica e a internacionalização das empresas”.

Após estas intervenções, Armindo Monteiro, presidente da CIP e Fernando Castro, presidente da direção da AIDA CCI farão o encerramento do 8º Fórum Empresarial do Distrito de Aveiro, seguindo-se um espumante de honra, altura para fomentar o networking entre empresários, criando oportunidades de cooperação empresarial.

Para Elisabete Rita, vice-presidente da AIDA-CCI, esta edição “é uma oportunidade para as empresas discutirem e conhecerem diferentes perspetivas relativas a relevantes temas da atualidade geopolítica e suas



implicações no cenário económico-financeiro não só das empresas como da sociedade.”

“Vivemos tempos difíceis, num contexto de nova ordem mundial, em que a adaptação e conhecimento são constantes. Ainda há pouco tempo vivemos uma pandemia, agora assistimos a duas guerras com escala global com implicações diretas na gestão das nossas empresas.” afirma Elisabete Rita, “portanto, retomar o fórum de forma presencial, juntando empresários e entidades públicas e privadas em torno da discussão de temas como a sustentabilidade, cibersegurança, reindustrialização da indústria portuguesa, mas em especial do nosso distrito de Aveiro, é sem dúvida um passo fundamental”.

O 8º Fórum Empresarial do Distrito de Aveiro conta, uma vez mais, com o Alto Patrocínio de Sua Excelência, o Presidente da República.

Partilhar



Tags:

AIDA CCI

ALBERGARIA-A-VELHA

EMPRESÁRIOS

FÓRUM EMPRESARIAL DO DISTRITO DE AVEIRO

< Previous post

Next post >

